

## **IMAGENS DE CAPAS DE LIVROS PARA O ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA: REPRESENTAÇÕES DE INFÂNCIA E DE ALFABETIZAÇÃO**

JOSEANE CRUZ MONKS<sup>1</sup>; ELIANE PERES<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – *joseanemonks@gmail.com*

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – *etperes@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho insere-se no campo de estudos sobre História da Alfabetização, especificamente relacionado aos livros escolares destinados ao ensino da leitura e da escrita no período da infância. Neste trabalho temos como objetivo realizar uma descrição das ilustrações das capas de alguns livros utilizados no processo inicial do ensino da leitura e da escrita<sup>1</sup>, que contemple em sua constituição imagens de crianças e de espaços escolares. Procuremos observar a forma como infância foi representada através das imagens que ilustram as capas destes livros, salientando aspectos referentes às atividades que estas crianças realizam e como são organizadas no espaço escolar.

Como objeto de estudo, utilizamos os livros escolares destinados à fase inicial do ensino da leitura e da escrita, pertencentes ao acervo do grupo de pesquisas HISALES (História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares), que é ligado ao Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eliane Peres.

O suporte teórico da pesquisa conta com os autores CHOPPIN(2004), DIETZSCH(1990), MORTATTI(2000) e MACIEL & FRADE(2004).

### **2. METODOLOGIA**

CHOPPIN (2004) ressalta que é de caráter recente a utilização dos livros e das edições didáticas nos diversos campos de pesquisa. Assim, destacamos, inicialmente, a importância da constituição de acervos que priorizem a manutenção desse tipo de material, que não é de fácil acesso, mas vem despertando o interesse, nas últimas décadas, de pesquisadores que desejam construir parâmetros para uma História da Alfabetização no Brasil, especialmente a partir destes artefatos presentes no cotidiano escolar.

Basicamente o acervo de livros para o ensino da leitura e da escrita do grupo HISALES é organizado por décadas e suas informações cadastrais são organizadas em tabela do programa Microsoft Excel em diversos campos que compõem um banco de dados bastante completo sobre os exemplares que constituem o acervo, assim nesta etapa inicial em que realizamos o processo de seleção do material, ou seja, dos objetos de estudos, optamos pelo recorte temporal correspondente ao período que abrange os anos de 1950 até o ano 2011, pois verificamos neste período a grande presença de imagens nas capas dos livros, assim selecionamos dois exemplares distintos de cada década do período escolhido para realizarmos a descrição/ análise inicial.

No período temporal escolhido foi necessário optarmos no momento por apenas dois exemplares, devido ao significativo número que constituem o acervo,

---

<sup>1</sup> Cartilhas, pré-livros, livros do período preparatório para escrita, iniciação à leitura, livros de 1ª série, livros de alfabetização e letramento.

atualmente mais de 600 exemplares, e que representariam um grande número para foco do estudo. Também há a previsão de futuras pesquisas sobre o material do acervo com relação aos estudos baseado em imagens das capas e contra capas dos livros e cartilhas.

No universo total do acervo escolhemos 14 exemplares<sup>2</sup>, nos quais as crianças aparecem de distintas formas ocupando o espaço escolar, estes exemplares estão organizados pelas décadas, título, autor (a) e ilustrador (a) na tabela que organizamos para análise inicial dos dados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### Tabelas de Títulos

Década	Título	Autor	Ilustrador
1950	Cartilha Maravilhosa	Theobaldo Miranda Santos	Tana
	A Cartilha Que Eu Queria “Histórias e Cantigas”	Heloisa Raposo Lage	N/C
1960	Meninos Travessos “Primeiro Livro de Leitura”	Maria Yvone Atalécio de Araujo	Élcio Profeta Caldas
	Hora Alegre Com Paulinho e Marita – iniciação a leitura	Gilda de Guimarães Piedade	Gilda de Guimarães Piedade
1970	Brincando com Palavras - 1ª série	Joanita Souza	João Antônio Mendonça
	Escolinha Cartilha	Lucina Maria Marinho Passos - Maria Regina Marino	Hugo Martins e Murilo Martins
1980	Aprender é Viver – 1ª série	Amara Fiore	Kazuhiro Yoshikawa
	As Crianças Em Tempos Novos – Cartilha	Luiza M. Sá Bento	Maiviliz Rasera
1990	Caminho Suave – Alfabetização pela Imagem	Branca Alves de Lima	Eduardo Carlos Pereira (Edú)
	Alfabetização Criativa – Cartilha	Gerenice Gusmão de Souza	Carlos Jorge Nunes Liliane Romanelli
2000	Alegria de Saber – Livro de Alfabetização	Lucina Maria Marinho Passos	José Luis Juhas Cecília Iwashita Kanton e Silvana
	Palavra Viva Alfabetização	Claudia Miranda – Angélica Carvalho Lopes – Vera Lúcia Rodrigues	Claudson Rocha Mariana Massari
2010	Língua Portuguesa – 1º ano Letramento e Alfabetização Linguística		Sérgio Yutaka Suwaki (Supervisão de Arte)
	Língua Portuguesa – 2º ano	Hulda Cyrelli de Souza	Débora Wenceslau Matos

<sup>2</sup> Pretendemos dar continuidade ao estudo e realizar um mapeamento total do acervo, em relação às características abordadas neste trabalho, à presença de imagens de crianças e de espaços escolares nos livros destinados ao ensino inicia da leitura e da escrita, com o intuito de expandir e qualificar os dados e o resultado da análise.

Observando a tabela notamos que os ilustradores por vezes trabalham na produção das imagens (ilustrações) individualmente e por outras em conjunto. Verificamos também que os próprios autores ilustram suas obras como é o caso do livro de iniciação a leitura *Hora Alegre Com Paulinho e Marita* de Gilda de Guimarães Piedade (1968/1969). É possível também perceber que o exemplar *A Cartilha Que Eu Queria "Histórias e Cantigas"* não traz registro do nome do ilustrador (a), mesmo contendo inúmeras imagens na capa, contra capa e interior do livro. Esses aspectos revelam características do campo editorial na produção de livros didáticos.

Da perspectiva do campo editorial, percebemos que os livros utilizados como fonte de estudo neste trabalho apresentam algumas diferenças com relação à materialidade (dimensão, papel de impressão, número de páginas entre outras).

As imagens também apresentam suas peculiaridades, como, por exemplo, alguns livros apresentam imagens na capa e contra capa, constituindo uma única imagem (*Escolinha Cartilha de Lucina M. M. Passos e Maria Regina Mariano (1979);*), em outros as imagens de capa e contra capa constituem imagens distintas (*A Cartilha Que Eu Queria "Histórias e Cantigas" de Heloisa Raposo Lage (1958);*) e por fim os que apresentam a imagem somente na capa (*Hora alegre com Paulinho e Marita – iniciação a leitura de Gilda de Guimarães Piedade (1968/69)*). Neste sentido, observamos as modificações no decorrer dos anos com relação à utilização das imagens nas capas destes livros.

Dentre os diversos aspectos das imagens que poderiam ser explorados e que efetivamente compõem as capas dos livros, dedicamos maior atenção aos relacionados à infância (crianças), na relação destas com a leitura e a escrita e também no espaço escolar evidenciado nas imagens.

Assim verificamos em todos os exemplares analisados a presença de crianças, seja individualmente ou em grupo, sempre muito alegres e sorridentes, indo para a escola ou realizando atividades de leitura e/ou escrita em ambientes caracterizados pela presença de elementos naturais, como árvores, flores, lagos, cachoeiras entre outros. Na maioria das vezes as crianças aparecem uniformizadas dirigindo-se à escola, ou então já ocupando os bancos escolares e realizando atividades de leitura ou cópia. Há imagens que revelam uma infância que brinca com bolas ou bonecas, mesmo estando na escola. Estes aspectos podem expressar intencionalidades por parte dos autores das obras, no sentido de aquele livro que contém determinada imagem, revela uma infância que está/ é feliz por ir ou estar na escola, que deverá se alfabetizar com alegria, numa escola bem organizada e padronizada, aspectos estes bem distintos de muitas das realidades escolares que se constituíram ao longo dos anos na educação brasileira.

Por meio destas imagens, observamos distintas percepções sobre infância, de processos e métodos de alfabetização (sintéticos e analíticos) assim como pensamentos metodológicos de cada época. Podemos verificar esses aspectos nas imagens distintas dos exemplares *A Cartilha Que Eu Queria "Histórias e Cantigas" (1958)* e *da O livro de alfabetização Palavra Viva Alfabetização Rodrigues (2001)*, na primeira as crianças estão sentadas em seus bancos escolares, todas realizando a mesma tarefa que foi passada no quadro negro, representando uma determinada perspectiva de ensino, voltada para a cópia e memorização, enquanto na segunda as crianças estão sentadas no chão em volta de uma mesa com diversos materiais, como jogos, livros, letras, lápis e folhas para colorir, cada uma delas realizando atividades distintas, mas organizadas em grupos, esta imagem reflete outra perspectiva que se distingue da anterior,

mostrando que as crianças têm certa autonomia e participam do processo de ensino aprendizagem.

#### **4. CONCLUSÕES**

O estudo busca contribuir para a História da Alfabetização potencializando a importância do trabalho com acervos, problematizando um elemento dos livros, as imagens de suas capas. Ressaltamos “[...] que os limites e possibilidades de pesquisa em acervos só se tornam mais claros na medida em que vamos produzindo novos dados e reflexões, que nos levam a problematizar fontes” (MACIEL E FRADE. p. 554), por isso o trabalho com as imagens das capas dos livros para o ensino da leitura e da escrita se constituiu como uma possibilidade de novos dados e reflexões.

Consideramos que por meio do trabalho com as imagens das capas dos livros destinados ao ensino da leitura e da escrita observamos distintas concepções de infância, de processos e métodos de alfabetização assim como pensamentos metodológicos de cada época.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.3, p. 549-566, set./dez. 2004.
- DIETZSCH, M. J. M. Cartilhas: um mundo de personagens sem texto e sem história. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo. n.75, p. 35-44, 1990.
- MACIEL, Francisca Izabel P., FRADE, I. C. A. S. A história da alfabetização nas cartilhas escolares: práticas pedagógicas, produção e circulação em Minas Gerais, (1834-1997) In: **Anais II Congresso de Pesquisa e Ensino em História da Educação em Minas Gerais**. Uberlândia: EDUFU, p. 545-557, 2004.
- MORTATTI, M.R.L. Cartilhas de alfabetização e cultura escolar: Um pacto secular. **Cadernos CEDES**. Campinas, v.20, n.52, p. 41-54, novembro. 2000.